

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

---

## O RITO EGÍPCIO DE MISRAÏM

O nascimento dos Ritos Egípcios é baseado sobre o mito da continuação subterrânea da sabedoria egípcia, através de canais que na época do Império Romano, remontam a Idade Média e a idade renascentista, através de uma corrente ininterrupta de sociedades secretas obrigadas a manter o mais rigoroso segredo, sociedades estas que só ocasionalmente se manifestaram exteriormente, todavia sempre em núcleos muito restritos de adeptos.

Um exemplo destas manifestações “externas” é o movimento Rosa+Cruz, o qual se revelou em 1600, com a pseudo autobiografia de Christian Rosenkreutz, com o mito do sarcófago que contém o Rei e a Rainha decapitados, os quais atravessam o mar para chegar em uma ilha ao norte. Este mito este que recorda muito, a viagem do sarcófago de Osíris na versão de Plutarco (Ísis e Osíris).

Ainda mais claramente na Ordem da Rosa Cruz de Ouro do Antigo Sistema, que aparece em 1757, as doutrinas egípcias secretas são cristianizadas por um sacerdote alexandrino batizado por um Evangelista de nome Ormus (referência ao Ormuzd Persa) e transmitidas no seio da Ordem da Rosa Cruz de Ouro, cujo máximo expoente naquela época era um secreto Mago veneziano que vivia no Egito.

O “mito de fundação” da corrente da sabedoria egípcia na Europa remonta a uma colônia egípcia que tinha sede em Nápoles, na Região Nilensis, bairro sul-ocidental de Nápoles, a qual fundiu a sabedoria egípcia com a sabedoria de um centro esotérico local, (de tradição pitagórica), através da qual surgiu uma nova e mais completa tradição iniciática que se perpetuou na sombra dos templos entre Nápoles e Cuma, para após a perseguição e destruição de qualquer culto “não cristã”, descer e se ocultar na rede de túneis subterrâneos Napolitano.

A “luz iniciática” escondida nos subterrâneos de Nápoles é desvelada e perpetuada pela primeira Loja maçônica chamada “Perfeita União”, a qual surgiu obviamente em Nápoles, na qual foram usados os símbolos claramente egípcios, como a Pirâmide, Esfinge, Hieróglifos, lendas gravadas entorno do sigilo “Latomorum fraternitas” – que significa “Fraternidade das Cavernas”.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

---

A história conta sobre a chegada da sabedoria egípcia em Nápoles sob forma do mito de Mamor Rosar Amru, um misterioso personagem, último dos Pontífices da Ordem de Ísis, o qual chegou a Pompéia para refundar na costa campana os ritos Isíacos (La Sapienza dei Magi).

Nós nos limitamos a afirmar que existem muitos lados obscuros que podem eventualmente serem conhecidos no interior de tais fraternidades.

É necessário esclarecer aqui que, quando se fala de “Ritos Egípcios”, não se deve pensar numa continuação ou pelo menos numa recuperação de rituais que remontam ao período áureo da Tradição Egípcia, mas se trata de Ritos Esotéricos que colocam como centro de suas pesquisas a espiritualidade egípcia-alexandrina, cujas partes mais importantes são: - a tradição hermética e alquímica, assim como a angeologia greco-alexandrina, com os seus rituais de evocação angelical de origem gnóstica, praticados nos séculos imediatamente anteriores, com alguns Ritos prevalecendo o influxo da Kabbalah Ária, Hebraica e Hebraica-Cristã.

Uma outra premissa necessária esclarecer neste momento é sobre as relações existentes entre os Ritos Egípcios e a Maçonaria: os Ritos Egípcios, justamente por serem provenientes de um contexto hermético arcaico, nasceram totalmente fora do contexto oficial da Maçonaria operativa, porém foram adotados por ela e a ela adaptados.

Para aderir a estas “ritualidades” mais esotéricas, era algumas vezes pedida, mas não sempre necessária, possuir uma filiação à Maçonica, considerada como uma espécie de escola de preparação em seus três primeiros graus que são: “Aprendiz, Companheiro e Mestre”, graus comumente conhecidos como “Maçonaria Azul”. Tais graus sempre serviram de pórtico de entrada para qualquer ordem verdadeiramente de iniciação esotérica, como ocorreu com a Ordem do Templo refugiada nos porões da igreja nos átrios dos pedreiros.

O fato de que alguns dos maiores expoentes esotéricos fossem também maçons, nem sempre significa que o Rito do qual eles participaram, fosse de origem maçônica.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

---

Voltando a origem histórica dos Ritos Egípcios, eles remontam principalmente ao Conde de Cagliostro, cujo nome real era Giuseppe Giovanni Battista Vincenzo Pietro Antonio Matteo Balsamo. Foi Cagliostro que em 1767 levou de Malta para Nápoles os rituais maçônicos da Loja “Discrição e Harmonia”, loja a qual ele tinha sido iniciado em 1766 juntamente com Luigi D’Aquino di Caramanico, primo de primeiro grau do príncipe **Raimondo di Sangro**. Devemos recordar que neste mesmo século, a Ordem de Malta demonstrava um particular interesse para a alquimia e para o hermetismo.

Foi em Nápoles que foram os rituais maçônicos, por intermédio do príncipe Luigi D’Aquino, foram embutidos como pórtico de entrada ou de acesso aos graus da Ordem interna da “Scala di Napolis” hoje chamada de Arcana Arcanorum, que se tornou nos três graus 87º, 88º e 89º do Primitivo Rito de Misraim, ou nos quatro graus de 87º, 88º, 89º e 90º do Primitivo Rito de Misraim e Memphis. De acordo com os testemunhos escritos preservados no seio de nossa venerável ordem, tais graus Arcanum Arcanorum também foram utilizados como altos graus da Ordem dos Sacerdotes Eleitos (Elus Cohen) e posteriormente nos graus incógnitos da Ordem Martinista.

Sucessivamente em 1778, o Conde de Cagliostro passou a constituir Lojas do Rito Egípcio na França, sendo que em 1784, atendendo ao pedido dos seus discípulos, fundou em Lyon a Loja Mãe “Sabedoria Triunfante”, da qual se proclamou-se Grande Cofto, fundador das Lojas Femininas de Adoção Androgênica.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

---

## PRIMEIRA REFERÊNCIA MAÇÔNICA EM NÁPOLES

A primeira referência ao Egito e a maçonaria que encontramos em Nápoles foi a criação da Loja “Perfeita União” em 1728, cujo sigilo em marfim, prata e ouro, levava a inscrição: “Latomor Fratern – Perfeita União”. Existia ainda na frente dessa loja uma figura do Sol alado do meio-dia, posto atrás de uma pirâmide centrada entre duas colunas, com a Esfinge guardiã à frente, a qual possuía uma acácia, símbolo máximo da maçonaria.

Desta Loja foi membro efetivo o famoso mago e esoterista, o Príncipe **Raimondo De Sangro**.

Os primeiros interesses maçônicos pelo Egito se encontram em uma série de textos com caráter iniciático publicados logo após a fundação “oficial” da Maçonaria Inglesa.

A “Crata Repoa” publicado em 1770 por Kopper e Hymnen, continha na forma de romance, um ritual iniciático completo de admissão na Ordem Egípcia de Mitzraim.

Nos anos seguintes houve um florescer dos Ritos que colocavam como base dos seus trabalhos a sabedoria egípcia:

Alliette funda em 1785 o Rito dos Perfeitos Iniciados do Egito, em Lyon. Ele se inspirou na Ordem dos Arquitetos Africanos Egípcios, que em 1801 foi transformada numa Ordem Sagrada dos Sábios de Paris.

Em 1807 foi instalado na França o Rito dos Magos Asiáticos, que em 1839 foi transformado no Rito de Memphis por Marconis di Negre em Paris.

Mas de todas as organizações verdadeiramente esotéricas e de inspiração egípcia, aquela que teve maior relevância devido aos seus rituais completos foi certamente o Rito de Misraim, que nasce oficialmente (documentalmente como instituição), em 1801 em Veneza, pelo irmão Abraham (Barão de Tassoni).

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

---

## O RITO EGÍPCIO DE MISRAÏM

Existem provas que uma Loja do Rito de Mitzraim já existia em Zakynthos desde 1782 e em Veneza desde 1796.

Em 1782, o esoterista Dom Pernety foi iniciado em Sakynthos em uma Loja da Misraïm como grau 66º e leva o manuscrito do ritual dos Graus Arcana Arcanorum para Bruxelas (onde o Rito foi instituído em 1817). Foi através desses graus Arcanum Arcanorum que criou-se uma Ordem Martinista Esotérica em Lyon.

Um documento relativo a uma Loja de Misraïm de Lanciano remonta o ano de 1811. Um Supremo Conselho dos Grandes Mestres do Rito de Misraïm foi aprovado em 1813 em Nápoles através de anotações que se referem à constituição de uma nova Loja em Roma.

Sempre em Nápoles, agora em referências aos irmãos Bédarride, seja Gad Bedarride em 1782 ou Marc Bedaride em 1810, recebera os altos graus do Rito de Misraïm.

Assim, através dos Irmãos Bedarride, o Rito de Misraïm também foi instituído na França.

O pai Gad foi iniciado em 1771 em Avinhão por Israel Cohen, dito assim pelo irmão Carosse:

- “em Avinhão sabemos da existência da Sociedade dos Iluminados do Dom Pernety, com a qual Gad Bédarride poderia ter o seu primeiro contato com a tradição egípcia, pelo fato de seu próprio iniciador também fazer parte dessa sociedade secreta”.

Porém Marc Bédarride, em seu livro quase autobiográfico sobre a Maçonaria Egípcia, fala da conexão entre as origens do Rito de Misraim e do Rito Adonhiramita. O Rito Adonhiramita foi uma pobre dissidência do rito de Misraim. Este fato também foi colocado em evidência pelo barão Tschoudy, discípulo direto de Raimondo de Sangro e fundador da Ordre Etoile Flamboyante (Ordem da Estrela Flamejante).

Portanto, fica como certo a data 1782 como sendo oficialmente a iniciação de Gad Bedarride no Rito de Misraïm por Ananiah, Grande Conservador egípcio.

É certo que o seu filho, Marc Bedarride foi iniciado em 1811 no grau 77º do Rito de Misraïm. Em seguida Marc recebe o grau 90º em Nápoles e em Milão é reconhecido pelo Mestre Cerbervs como Grande Conservador do Rito, título que permite a Marc instituir o Rito em outras nações.

Em 1814 os irmãos Bédarride fundam oficialmente em Paris o Rito de Misraïm.

Marc Bédarride se afasta do Rito Egípcio de Cagliostro, passando a praticar o seu próprio.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

---

Diante desse fato, devemos então distinguir dois diferentes Ritos de Misraïm:

1. Aquele francês dos irmãos Bédarride, que é, com certeza, posterior ao Rito existente na Itália;
2. Aquele Rito Napolitano, que poderemos definir original, pois possui todos os elementos até hoje conhecidos, com um sistema de 90 graus praticados nos vários Capítulos do Rito de Misraïm em “Abruzo e na Apúlia” antes do ano 1800.

Nas Ilhas Jônicas se tem a notícia da primeira Loja maçônica em 1740. Justamente em Zakynthos em 1781 se tem notícia de uma Loja, La Filantropia, da qual até 1784, data da sua morte, era Grande Mestre Cesare Francesco Cassini, neto de Gian Domenico Cassini.

O Grande Mestre Cesare Francesco Cassini foi um hermetista fundador da dinastia dos Cassini, (composta por astrônomos italianos construtores da sábia meridiana de São Petronio em Bolonha), foi membro da Academia de Cristina da Suécia em Roma.

Essa Academia Romana fundada por Cristina, foi um centro de Hermetismo e de Alquimia, local onde também faziam parte personalidades como Francesco Maria Santinelli, cuja obra “Lux Ob Nublata”, juntamente ao “Novum Lumem Chymicum” de Sendivogius, é a base do Catequismo da Ordre Etoile Flamboyante (Ordem Estrela Flamejante), fundada por Tschoudy, discípulo do Príncipe Raimondo de Sangro, sociedade que teria concedido a iniciação aos irmãos Gad e Marc Bédarride, mas que posteriormente se tornou no Rito Adonhiramita.

De Zakynthos, como foi dito, Dom Pernety em 1782 (então na época de Cassini) levou para a França o manuscrito dos rituais do Grau Arcana Arcanorum, os quais são conhecidos somente na versão escrita em italiano pelos três maçons, (Joly, Gaboria e Garcia). Este documento resulta no Supremo Conselho de Misraïm de Nápoles, recebido em parte, primeiro em 1813 e depois em 1816 pelo Grande Oriente da França, que inseriu os Graus do Arcanum Arcanorum no Rito de Memphis Francês.

Na opinião de alguns Autores, o Rito de Misraïm aportou em Nápoles é se espalhou pela Europa (Itália, França e Alemanha) através dos graus Arcana Arcanorum. Assim diz nosso eteno grão Mestre Sebastiano Caracciolo: “A finalidade do Rito de Misraïm está contido nos Arcana Arcanorum... que constituem os quatro graus terminais dos ritos maçônicos egípcios, graus específicos da Escala de Nápoles (do 87º ao 90º). Os Arcana Arcanorum também estão presentes igualmente em outras organizações, Pitagóricas, Rosacruceanas e Martinistas, além de certos colégios iniciáticos herméticos muito mais fechados. Do ponto de vista maçônico, ocorre distinguir, entre o sistema dos irmãos Bédarride, que é baseado sobre a Kabbalah Judaica apenas, e do Regime de Nápoles, que constitui o verdadeiro sistema dos Arcana Arcanorum da Cabala Ária Egípcia”.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

---

Os “Cadernos do Rito de Misraïm”, isto é, o manuscrito entregue em 1816 para o Grande Oriente da França, levava apenas os três graus, 88º, 89º e 90º, enquanto que os Arcana Arcanorum Napolitano de Cagliostro descrito por Rombauts em 1930 como genuíno Rito Maçônico Egípcio, com os quatro graus: 87º, 88º, 89º e 90º do Rito Arcanum Arcanorum.

Labouré faz remontar os Arcana Arcanorum Napolitano datas bem mais antigas, comparando eles aos textos encontrando as primeiras ordens alquímicas e herméticas italianas dos séculos XVI e XVII. Assim os graus “Arcana Arcanorum” tornam-se numa técnica hermética teúrgica baseada sobre a magia real aplicada entre os italianos em ambientes seletos, abertos ao público somente após fusão feita por Cagliostro com os graus maçônicos.

É então da Itália e em particular de duas regiões, Veneza com suas ilhas e Nápoles, que o Rito de Misraïm genuíno tira as suas origens.

Em nossos arquivos do Soberano Grande Santuário Bizantino (S.'.G.'.S.'.B.'.) encontram-se 3 Pergaminhos que contêm as diretrizes originais dos Ritos de Mizraim e Memphis, bem como, sua função e propósitos, contendo os genuínos QUATRO graus da Scala de Napolis chamados hoje de Arcanum Arcanorum.

O Rito de Mizraim que operava clandestinamente em Nápoles e Veneza, retornando a luz do mundo exterior em 1801 através do Ir.'. Abraham, cujo nome era “Barão Tassoni de Modena”.

De 1801 em diante, o Rito de Mizraim se perpetuou até o ano de 1925, quando o Ir.'. Marco Egídio Allegri foi nomeado “Supremo Grande Conservador” deste Rito Egípcio de Mizraim.

O Ir.'. Marco Egídio Allegri tornou-se em 1923 “Grande Conservador das linhagens do Rito de Memphis de Palermo”, e em 1925, “Grande Conservador do Rito de Mizraim em Veneza”, todos na Itália.

Devido as perseguições do Facismo, os Ritos sob a tutela de Marcos Egídio Allegri operava ocultamente na Itália até que em 16 de maio de 1945, o Ir.'. Marco Egídio Allegri, como legítimo Grande Conservador da linhagem do Rito de Mizraim e da linhagem do Rito de Memphis, todas autênticas e genuínas, faz a fusão dos dois Ritos e cria o “Antigo e Primitivo Rito Oriental de Mizraim e Memphis”, com 95 graus.

*Fim*